

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

* INSTITUTO ESTADUAL DE ARTES VISUAIS

* PRÊMIO FRANCISCO LISBOA — INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ARTE 1991



*acreditando nas possibilidades públicas
da arte contemporânea*

PROGRAMAÇÃO — JULHO DE 1992

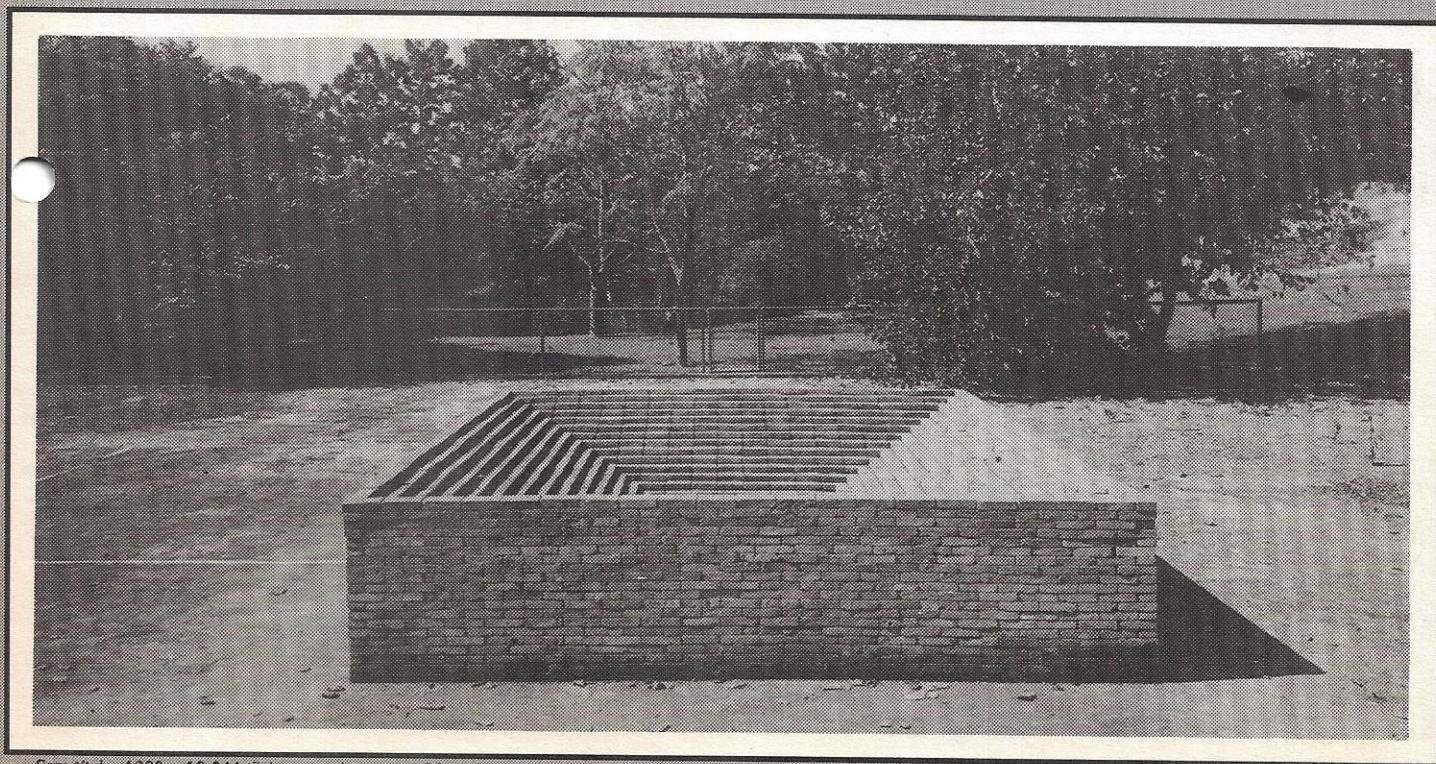
ASSESSORIA DE IMPRENSA

PROJETO

ARTE

BRASILEIRA

CONTEMPORÂNEA



Sem título, 1989 • 13.244 tijolos sem cimento • 100 x 420 x 420 cm

Foto: Arnaldo Pappalardo

CARLOS FAJARDO

e s c u l t u r a
i n s t a l a ç ã o

de 28.7 a 23.8
I E A V I

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

6º andar • Casa de Cultura Mário Quintana
De 30.06 a 19.07

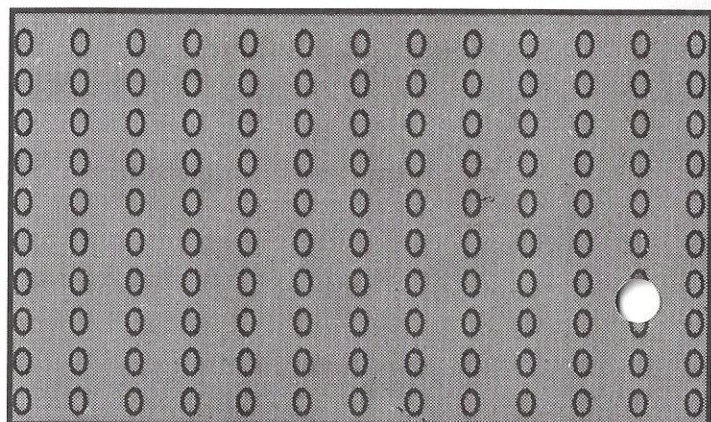
360° DE PINTURA AGORA

Primeira exposição de caráter institucional organizada com o objetivo de apresentar ao público a produção recente de pintura do Rio Grande do Sul.

Uma Comissão Curadora analisou a produção de artistas consagrados a emergentes e indicou 48 artistas para integrarem o evento.

Tendo em vista critérios como qualidade, constância da produção e a amplitude do evento, a exposição pretende oferecer um panorama amplo e aberto da pintura realizada presentemente no Estado.

Evento inédito que traz artistas de várias gerações e contempla uma infinidade de procedimentos pictóricos.



DE PINTURA AGORA
1 9 9 2

De 30.06 a 26.07

OBJETUALIDADE RELATIVA — Objetos e Esculturas do acervo do Museu.

A questão central colocada na exposição Objetualidade Relativa é a evidência de um caráter objetual do qual estas obras estão investidas. Transitando entre a escultura e o objeto, elas denunciam um espaço conceitual com forte carga de informação. Obras de: Alexandre Antunes, Ana Lima, Ana Cristina da Natividade, Carlos Kraus, Heloisa Crocco, Jailton Moreira, José Francisco Alves, Lia Menna Barreto, Marlies Ritter, Patrício Farias, Ronan Wittée, Tânia Resmini, Udo Kunert e Walderes Martins de Aguiar.

ESPAÇO DE EXPOSIÇÕES VASCO PRADO

6º andar • Casa de Cultura Mário Quintana
De 28.07 a 23.08

EDMILSON VASCONCELOS

Esculturas elaboradas em madeira e chapas de aço cru. Com formação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Pelotas, Edmilson Vasconcelos já esteve presente com suas obras em exposições como "Catálogo Geral" e "Arte Gaúcha Contemporânea".

Obras onde a presença de elementos mínimos, suficientes, explicitam uma espécie de 'vazio impregnado'.

GALERIA JOÃO FAHRION

Térreo do Museu de Arte do RS • Praça da Alfândega s/nº
De 04.06 a 12.07

EXPOSIÇÃO COLETIVA DO PROJETO JOÃO FAHRION — Escultura, desenho, gravura e pintura

Obras de oito artistas selecionados para expor nesta edição do Projeto João Fahrion/92. Dedicado a artistas emergentes, o projeto passa a funcionar em nova sala, independente, anexa ao Museu de Arte do Rio Grande do Sul. Deverão expor individualmente este ano os seguintes artistas: Renato Coelho, Miriam Gualarte Gouvêa, Tania Bondarenko, Guillermo A. C., Cristina Bellini, Cátia Usevicius, Suzana Barrera e Angela Pohlmann. A exposição apresenta os oito artistas em conjunto.

GALERIA JOÃO FAHRION

Térreo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
De 14.07 a 02.08

RENATO COELHO — Esculturas

Primeira exposição individual desse escultor que trabalha com materiais como vidro, tijolo, madeira e ferro. Fazendo uso de alquímicos, que altera a aparência do ferro, e inserido na tradição construtiva, o trabalho expande os limites conceituais de materialidade e significação.

FOYER DO CAFÉ CONCERTO

7º andar • Casa de Cultura Mário Quintana
De 09.06 a 02.08

LAERCIO FERNANDO DE MENEZES — Fotografias

Fotos elaboradas através de processo manual de revelação e que retratam o Yosemite National Park e as San Bernardino Mountains na Califórnia, Estados Unidos. As imagens revelam paisagens e objetos, livres da presença humana. O fotógrafo atualmente faz cursos de aperfeiçoamento nas cadeiras de Portrait, Landscape e Fine Arts, no Orange Coast College de Newport Beach, Califórnia.

ESPAÇO DE EXPOSIÇÕES NOVOS MEIOS

3º andar • Casa de Cultura Mário Quintana
De 02 a 19.07

FEEVALE

Obras de professores e alunos da FEEVALE. Pinturas, esculturas e desenhos abordando os mais diversos procedimentos artísticos.

GALERIA ESPAÇO INSTITUCIONAL

3º andar • Casa de Cultura Mário Quintana
De 02 a 19.07

A FIGURA

Obras de pintores gaúchos da atualidade que abordam a problemática da figura humana. Pinturas de Elton Manganelli, Mário Röhneit, Milton Kurtz, Romanita Disconzi e Ruth Schneider.

De 23.07 a 09.08

PAULO DA ROCHA — Pintura

(...)

Na produção-artística de Paulo da Rocha, como foco fundamental, o questionamento. Num tratamento formal meticuloso, em cuidadosas paisagens dos meios tons e das pinceladas uniformes, a dramaticidade de verdadeiros fatos cênicos. Clarões eventuais e áreas muito sombrias entrecortam-se e os limites do suporte são interrogados. Verdícas molduras e molduras pintadas ora limitam o espaço dos quadros, ora descortinam novos, além dos da representação. Espaço-tempo de nossa leitura, que se desdobra na inconstância (...)

Mônica Zielinsky • Maio de 1992

GALERIA DE ARTE

6º andar • Casa de Cultura Mário Quintana
De 28.07 a 23.08

CARLOS FAJARDO — Esculturas e instalação • Projeto Arte Contemporânea Brasileira

Um dos grandes nomes da arte brasileira da atualidade expõe em Porto Alegre esculturas inéditas e uma instalação realizada com 8.500 tijolos, apresentada em várias capitais do país e no exterior.

Com passagem por várias Bienais Internacionais e pelas mais importantes exposições do país, o trabalho de Carlos Fajardo pode ser bem situado pelo texto de Paulo Venâncio Filho, produzido para o Ciclo de Esculturas do INAP/FUNARTE.

"O que se pretende colocar em questão é a escultura. Mais do que isso: trata-se de apresentar as possibilidades atuais da escultura. O momento da destruição dos cânones clássicos pelas radicais ações modernas não foi só uma total reformulação do tema, do objeto e das técnicas; foi também uma subversão do lugar da escultura. Poder-se dizer que, a partir daí, como se submetida a desvastadoras forças centrípetas e centrífugas, ela foi deslocada de sua posição paradigmática: centro do espaço. Suprimida a verticalidade originária, desfeita a base, encontrou-se na situação de um sólido subitamente tornado líquido; disforme, sujeita a assumir qualquer forma. Nesse momento, errante e errática, descentrada e incerta, parece experimentar, pela primeira vez, sua a-espacialidade, sua abertura virtual para todos os espaços. Difícil, então, estabelecer uma tendência, uma linha única, indivisível, uniforme. O que se apresenta nesses trabalhos é uma pluralidade de perspectivas. Cada um indica uma gênese distinta, uma direção própria. Entretanto, se aproximam na atitude de relacionar com o espaço, de enfrentar as indefinidas possibilidades do espaço. Este não é mais algo único, indivisível, uniforme: é múltiplo, divisível, pluriforme. É dimensão, posição, relação: relativização. Assim a fronteira entre obra e espaço torna-se fluida, flexível, elástica. Trata-se de um diálogo entre virtualidades simultâneas. O espaço deixar de ser um a priori, um dado absoluto e imutável; é construção, processo análogo ao fazer da obra.

Estes trabalhos também estão próximos na maneira como dispõem dos materiais, experimentando a potencialidade e possibilidade de qualquer material. Cada matéria que é em si forma inerte, assume aqui uma presença, um modo ativo de impor-se. À primeira condição de toda escultura — dimensão e posição — soma-se também diferenças de materiais, de texturas, de pesos. Passagens da quantidade à qualidade: fluxos. Encontramos nessas culturas, tão diversas e tão próximas, um princípio de liberdade, um não-dogmatismo: experiência aberta."



OURO E PRATA
(051) 331.7979 *turismo*
Fernando Gomes, 62 - Moinhos de Vento





De 28.07 a 23.08

VERTICALIDADE OCASIONAL

Esculturas • Acervo do MAC — RS

Conjunto de obras que ao apresentar diversos procedimentos escultóricos construtivos, tem como predominância a autonomia estrutural da obra, construindo-se no espaço, atendendo a uma lógica interna. A diversidade de materiais empregados, assim como uma certa evidência da superfície é uma constante.

Esculturas de Cláudio Maciel, Daniel Acosta, Jader Siqueira, José Francisco Alves e Renato Coelho.

De 28.07 a 23.08

QUATRO EXPRESSÕES — Esculturas — Empréstimos

Passando por um pensamento não representativo nas questões topológicas e registros da ação na obra de Iole de Freitas; pela espacialidade utópica na obra de Franz Weissmann; pela luz e superfície na obra de Maurício Bentes; e pela desconstrução perspectica na obra de Regina Silveira, estas obras registram o que há de mais recente na arte brasileira da atualidade, assim como a diversidade de suas problemáticas.

De 28.07 a 23.08

NOVOS MATERIAIS NA ESCULTURA — Esculturas — Acervo

Conjunto de obras realizadas com diversos materiais. Madeira, chumbo, ferro, cobre, etc., estas obras demonstram a diversidade de materiais empregados pela escultura contemporânea. Esculturas de Alexandre Antunes, Carlos Krauz, Eleonora Fabre, Patrício Farias e Ronan Wittée.

De 28.07 a 23.08

A MATÉRIA DA PINTURA — Pinturas — Acervo

Obras que apresentam diversos procedimentos pictóricos. Da cor à superfície, passando pela materialidade, estas pinturas estendem sua atuação por diversos caminhos de abordagem, construtivos, gestuais, etc. Pinturas de Alexandre Arioli, Esther Bianco, Gisela Waetge, José Luís Pellegrin, Michael Chapmann e Paula Mastroberti.

De 28.07 a 23.08

A FIGURA E A OBRA — Pinturas — Acervo

Pinturas nas quais a figura é o tema central determinando tanto problemáticas conceituais como simbólicas, alterando-se e excluindo-se mutuamente em seus processos internos de significado. Obras de Elton Manganelli, Gelson Radaelli, Leopoldo Plentz, Mário Rohnelt, Milton Kurtz, Plínio Bernhard, Romanita Disconzi, Werner Berthold e Vera Chaves.

De 28.07 a 23.08

OBJETOS — CINCO MOMENTOS — Objetos — Acervo

Objetos pertencentes ao acervo do museu que demonstram a diversidade de desdobramentos que esta modalidade artística é capaz de abranger, da cerâmica aos novos materiais. Obras de Alexandre Arioli, Heloisa Crocco, Lia Menna Barreto, Marlies Ritter e Valderes Martins de Aguiar.



ALA CENTRAL DO MAC — RS

Foto: Mauro Portal

Governador do Estado do Rio Grande do Sul
ALCEU COLLARES

Secretária de Estado da Cultura
MILA CAUDURO

Diretor do Museu de Arte Contemporânea-RS
GAUDÊNCIO FIDELIS

Museu de Arte Contemporânea-RS

Diretor
GAUDÊNCIO FIDELIS

Museólogo Responsável
YVONNE BERNHARDT

Assessoria de Imprensa
LUCIANO ALFONSO

Assessoria de Infra-Estrutura
IARA GAY DE CASTRO

Montagem de Exposições
ROGER MIRANDA SOARES

Administração
CELSON VITELLI
KARIN FARIAS DE MEDEIROS
LAURA BENTO SOARES
MARCIA CRISTINA LANGE
VANIA MOMBACH

LOTUS
CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA.

**A FORÇA QUE
VEM DO POVO**

GOVERNO DO
RIO GRANDE DO SUL

